

505. PROCEDIMENTOS PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE EM SEMENTES DE ANGELIM-PEDRA (*Dinizia excelsa* Ducke). **W.M.O. do Nascimento; J.E.U. de Carvalho** (Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA, e-mail: wmonasci@esalq.usp.br, urano@cpatu.embrapa.br).

RESUMO - O grau de umidade das sementes constitui em importante fator que afeta a viabilidade de sementes armazenadas. Portanto, é de fundamental importância que se desenvolvam métodos adequados e suficientemente precisos para sua determinação. Em sementes de angelim-pedra tem sido observados resultados discrepantes quando se efetua a determinação do grau de umidade de sementes intactas e de sementes escarificadas mecanicamente. Este trabalho teve por objetivo, avaliar diferentes metodologias para a determinação do grau de umidade de sementes de angelim-pedra, visando o armazenamento em bancos de germoplasma. Foram utilizadas sementes com três diferentes graus de umidade, obtidos por meio de secagem em câmara com circulação de ar a $35\pm 3^{\circ}\text{C}$, por diferentes períodos. Os tratamentos consistiram da combinação de três graus de umidade com três processos de preparo das sementes (sementes inteiras, sementes cortadas ao meio e sementes escarificadas mecanicamente). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, obedecendo ao esquema fatorial 3 (grau de umidade) x 3 (condição da semente). Cada parcela foi representada por 25 sementes. O grau de umidade das sementes foi determinado pelo método de estufa a $105\pm 3^{\circ}$, durante 24 horas. Os resultados da análise da variância revelaram diferenças significativas somente para os fatores principais. Observou-se que, independentemente do grau de umidade, o uso de sementes inteiras subestimou o grau de umidade das sementes pois, em média, para sementes nessa situação o grau de umidade foi de 8,2% enquanto que para sementes escarificadas e sementes cortadas transversalmente o grau de umidade foi de 10,8% e 11,1%, respectivamente. A subestimação do grau de umidade foi mais pronunciada nas sementes mais secas.

Palavras-chave: armazenagem, tegumento, ortodoxa.

Revisores: Eniel David Cruz; Carlos Hans Müller (Embrapa Amazônia Oriental).